

Paulo Pinheiro estuda sair a estadual e mira Prefeitura

Ex-prefeito de S.Caetano diz estar disposto a voltar às urnas; político critica gestão Auricchio

Ex-prefeito de São Caetano entre 2013 e 2016, Paulo Pinheiro (União Brasil) está de volta ao cenário político. E bem disposto a enfrentar novamente as urnas. Em visita ao Diário na manhã de ontem, Pinheiro contou que tem estudado a possibilidade de lançar seu nome como pré-candidato a deputado estadual na eleição de outubro. A definição irá acontecer nas próximas semanas. “Quem é político nunca sai da política. Essa vontade não falta em mim. Vou conversar com a família, amigos, a direção do partido e decidir essa questão em poucos dias”, disse o ex-prefeito, que completa 79 anos no próximo dia 29.

Para ele, o fato de a cidade já contar com um parlamentar estadual (Thiago Auricchio, do PL) não representaria um problema na busca pelo eleitorado de São Caetano. “Nesse sentido, estou acostumado. Quando fui candidato a estadual em 2006, Marquinho Tortorello era parlamentar e tinha o apoio do governo. E eu tive mais votos que ele em São Caetano”, lembrou. Naquela eleição, há 16 anos, Pinheiro teve 17.103 votos na cidade, do total de cerca de 20 mil votos.

Caso confirme a disputa pela cadeira na Assembleia Legislativa, Pinheiro fará dobrada com Nilson Bonome (União Brasil), seu ex-secretário municipal e que irá sair a deputado federal. “Uma pessoa que quer o bem de São Caetano e da região e que me ajudou muito



PARCERIA. Paulo Pinheiro apoiará Nilson Bonome, que foi seu secretário e é pré-candidato a deputado federal

na Prefeitura. Quando algum secretário saía de férias, pedia para ele assumir. Isso é confiança e respeito. Do Bonome só espero coisa boa”, disse.

Outro desejo que Paulo Pinheiro explicitou, além da possibilidade de estar nas urnas neste ano, foi o de voltar a disputar eleição a prefeito. Em recente *Live do Diário*, o presidente da Câmara de São Paulo, Milton Leite, uma das principais lideranças do União Brasil no Estado, afirmou que gostaria que Pinheiro fosse o candidato do partido à sucessão de José Auricchio Júnior (PSDB) em 2024. “Isso me incentiva e me deixa animado. Mas é assunto para depois dessa eleição”, afirmou.

“Nunca vai faltar disposição de servir ao município para quem tem bons propósitos. Isso é um estímulo, mas essa discussão fica para depois.”

O ex-prefeito também falou que dará todo apoio a Milton Leite, que é pré-candidato a senador. “Ele pode contar comigo. Milton tem credibilidade e é um grande nome.”

Sobre a administração de Auricchio, Paulo Pinheiro fez críticas. Disse que a cidade está “maquiada”. “O ex-prefeito Luiz Tortorello dizia que a cidade deve ser governada como se governa a própria casa. E não dá para fazer uma reforma se não tiver dinhei-

ro”, comparou Paulo Pinheiro. “Essa administração está contraindo muitos empréstimos, mas que vai ficar para o próximo gestor pagar. Isso não é correto.” O ex-prefeito afirmou que recebeu a Prefeitura com dívidas de R\$ 264 milhões, herdadas de Auricchio. “E eu paguei R\$ 190 milhões. Quando cheguei, tinha oficial de Justiça cobrando pagamentos atrasados.”

Paulo Pinheiro também disse que percebe, pelos serviços municipais, os problemas da gestão. “É importante olhar para a questão social. E a saúde tem grau enorme de insatisfação. É preocupante.”

Da Redação

